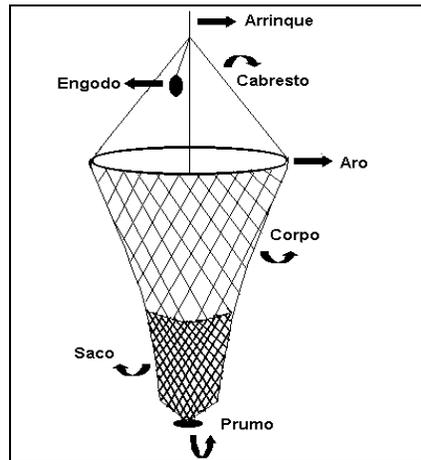


PUÇÁ GRANDE



Fonte: CEPSUL/IBAMA

O “puçá-grande” é um aparelho único feito de saco de pano de rede, de malha 12 mm. Foi desenvolvido por pescadores do litoral norte fluminense, em meados da década de 80. Apareceu, inicialmente, no Espírito Santo em Conceição da Barra no final da mesma década. Tal aparelho assemelha-se ao que a FAO (1978) denomina *Liftnet* ou *Red Izada*, não possuindo similar na literatura.

Esses puçás eram utilizados na captura do peroá ou cangulo ou peixe porco. É uma arte de pesca que tem promovido reflexos negativos sobre outros recursos, a exemplo do caranguejo-uçá.

Como medida de ordenamento pesqueiro, o IBAMA editou a Portaria nº 81 de 10 de julho de 2002, proibindo a sua utilização, independente de variação em sua forma e/ou tamanho, na captura de *Balistes capricus* e *B. vetula*, vulgarmente conhecidos como: Peroá, Peroá-branco, Peroá-preto, Peixe-porco, Porquinho e Cangulo, nas Regiões Sudeste e Sul.